

**DIÁRIO DE S. PAULO**

# Glicério sofre com lixo e moradores de rua

Problemas são considerados crônicos pela população. Entulho e sacos de lixo são achados facilmente pelas vias do bairro. Órgãos da Prefeitura dizem que realizam ações na região



**Luciano Cavenagui**  
lucianoc@diariosp.com.br

O bairro do Glicério, na região central, vizinho ao Cambuci, está sofrendo de dois problemas crônicos apontados pela população: acúmulo de lixo em várias vias e grande concentração de moradores de rua.

Ao andar pelas vias que cruzam a Rua Climaco Barbosa, por exemplo, não é difícil se deparar com sacos de lixo na calçada, entulhos e outros resíduos. Na Rua Alexandrino da Silveira Bueno, perto da Escola Estadual Adelina Issa Ashcar, por exemplo, o cenário quase sempre é formado por moradores de rua e acúmulo de lixo.

Na opinião do jornalista Gerson Ricciardi, de 75 anos, morador da região há mais de quatro décadas, o processo de deterioração começou no Glicério quando indústrias invadiram o espaço de áreas comumente residenciais a partir dos anos 1960.

"Isso fez com que muitos habitantes se mudassem para outros bairros. O Glicério também começou a ter muitas enchentes, o que piorou ainda mais a situação", afirmou o jornalista.

Atualmente, muitas das antigas casas foram substituídas por cortiços e dividem o espaço com velhos galpões. "Acho que o poder público deveria cui-



Na Rua Alexandrino da Silveira Bueno, perto da escola estadual, há lixo e mendigo

dar com mais carinho do bairro. Fazer a coleta de lixo com mais frequência seria o mínimo necessário, pois a sujeira é constante nas ruas", afirmou o aposentado Luiz Rodrigues, de 82 anos.

**MULTAS** / A Subprefeitura da Sé, responsável pelo Glicério, afirmou que, desde janeiro, foram aplicadas 738 multas, no valor de R\$ 12 mil, em razão de lixo e entulho jogados irregularmente nas ruas do bairro. Disse também que a Operação Cata-Bagulho já

recolheu 124 toneladas de materiais desde janeiro.

Sobre a situação dos moradores de rua, a Secretaria Municipal de Assistência Social informou que mantém orientadores sociais no Glicério que abordam as pessoas em situação de risco. Albergues e outros locais de acolhimento são oferecidos, mas muitas vezes não são aceitos pelos moradores de rua. Em setembro, houve 893 abordagens e 400 encaminhamentos para locais de atendimento social.

## Cambuci quer calçadas sem buracos

■ A Operação Bairro a Bairro do DIÁRIO esteve ontem no distrito do Cambuci, para ouvir a população. Demora no transporte público, sujeira nas ruas e praças, calçadas esburacadas foram citados. A Subprefeitura Sé disse que fiscais vão aos locais apontados. A SPTrans disse que os intervalos das linhas citadas vão de 8 a 20 minutos.

## FALA AÍ, MORADOR

### Poucas opções de transporte

"O transporte público tem causado muita dor de cabeça. O acesso da Zona Leste para o bairro do Cambuci é terrível. São pouquíssimos ônibus."

— Valdomiro Maximino, gráfico

### Calçadas mal conservadas

"As calçadas da Rua Climaco Barbosa faz qualquer um tropeçar. Passo por lá todos os dias para ir trabalhar. Os dois lados da rua têm calçadas esburacadas."

— Rute Aparecida Pinto Lucio, professora

Por onde a redação móvel já passou





## São Paulo Reclama

QUEM É O RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA?

### Assaltos em Congonhas

Minha namorada iria pegar um voo para Vitória (ES) pela Gol saindo de Congonhas, em 25/9, às 14h55. Quando ela fazia o check-in no totem de autoatendimento da loja da companhia, um homem a abordou em um idioma estrangeiro. Ao se virar para tentar entendê-lo, alguém roubou seus pertences. Imediatamente, as três pessoas que estavam atrás dela na fila saíram correndo, deixando a sala quase vazia. Ela fez um Boletim de Ocorrência na Polícia Civil do aeroporto. Encontrei-a lá e questionei quem era o responsável pela segurança dos passageiros. O delegado explicou: "O aeroporto não é um porto seguro e esse tipo de ocorrência acontece com frequência", e ainda disse que há quadrilhas que agem no local. No balcão da Gol a supervisora explicou que a segurança de dentro da loja era de responsabilidade da Infraero e que deveríamos procurar a Polícia Civil. Apesar de a Gol não se responsabilizar pela segurança dos passageiros que fazem o check-in no autoatendimento, ela providenciou uma outra passagem sem custo algum. De quem é a responsabilidade da segurança do local?

**GUILHERME SOTER / SÃO PAULO**

**A Gol informa que não mediu esforços para prestar o atendimento necessário aos clientes e que este relato será encaminhado para a área administrativa de aeroportos da companhia.**

**A Polícia Civil e a Infraero não responderam.**

**O leitor comenta:** Infelizmente, não tivemos posicionamento de nenhuma das partes, mesmo porque, somente contávamos com alguma comunicação da parte da Gol.

**Análise:** Se a Polícia Civil é muito sobrecarregada ou a segurança não lhe diz respeito no local, se o gestor do aeroporto também lava as mãos em relação à segurança dos passageiros dentro do aeroporto, isso não significa que tenhamos de aceitar a tese de que aqueles que carregam o lucro e o sustento de todos (polícia, gestor do aeroporto e empresas aéreas), seja na condição de contribuintes ou consumidores, devam ser relegados ao abandono e à cínica indiferença – ou ao desavergonhado jogo de empurra-empurra. Se a polícia no local tem função burocrática ou de faz de conta, o gestor do aeroporto e as empresas aéreas têm a obrigação, sim, de zelar pela segu-

rança dos passageiros, assim como outros estabelecimentos (por exemplo, shopping center) já têm sido condenados judicialmente a reparar danos causados aos consumidores que estavam no interior dos espaços onde a prestação de serviço é oferecida. Enfim, os grandes espaços comerciais (shoppings, hipermercados e futuros aeroportos privatizados ou sob concessão) ou espaços públicos de prestação de serviço devem responder pela segurança dos usuários, que são a razão de ser dos pagantes da conta. Portanto, danos materiais comprovados e danos morais podem ser cobrados de aeroportos e empresas aéreas.

**Josué Rios**, advogado, é colunista do *Jornal da Tarde*

### RIO MALCHEIROSO

#### Até quando?

O nobre prefeito Gilberto Kasab deveria dar uma passada no Rio Tamanduateí, perto do Mercado Central, na Rua da Cantareira, e sentir o odor que ninguém quer nem gosta de sentir. É preciso limpar o rio com urgência, pois, além de insalubre faz mal à saúde de todos.

**ANIBAL VILARI / SÃO PAULO**

### CIDADE DE SÃO PAULO

#### Até para morrer é difícil

Em relação à reportagem *Capital deverá ter campanha de estímulo à cremação*, de 30/9, do Caderno *Metrópole*, pergunto: Qual é a plena capacidade para cremação por dia (25 pessoas)? Quanto custa uma cremação? É sabido que o crematório de Vila Alpina não tem espaço para velórios, existe algum projeto para resolver a questão? Serviços de cremação são monopólio da Prefeitura?

**NAZARETH KECHICHIAN NETO / SÃO PAULO**

**O Serviço Funerário do Município de São Paulo (SFMSF) informa que os fornos em operação no Crematório Municipal Dr. Jayme Augusto Lopes trabalham atualmente com a capacidade máxima de cremação diária. Diz que foram adquiridos mais 2 novos fornos, o que ampliará a capacidade atual em 50%, além de o local passar por reformas de infraestrutura, inclusive seguindo as normas de acessibilidade. Atualmente, o SFMSF dispõe de 116 salas de velório e o Cemitério Municipal São Pedro, localizado ao lado do crematório, conta com 12 salas e 1 capela. Responde que o munícipe poderá contratar um funeral que inclua o serviço de cremação a partir de R\$ 330, em qualquer uma das 14 agências funerárias municipais. Já naquelas sediadas fora do Município os valores são diferenciados (incluem taxa de cremação de R\$ 1.100). Esclarece que os serviços citados são de competência exclusiva do SFMSF.**



O ESTADO DE S. PAULO

# Por que SP não consegue acabar com as enchentes?

O Estado listou os fatores que causam os alagamentos, o que foi prometido pelo governo no último verão e o que foi realmente feito

Rodrigo Brancatelli / REPORTAGEM  
Rodrigo Fortes / INFOGRAFIA

“Miserável estado em que se acham os Rios Tietê e Tamanduaté, sem margens nem leitos fixos, sangrados em toda parte por sarjetas, que formam lagos que inundam esta bela planície.” A frase escrita pelo poeta e estadista José Bonifácio em 1820 poderia muito bem ser reeditada todo ano, verão após verão, alagamento após alagamento. Desde quando São Paulo era apenas uma acanhada aldeia, as cheias sempre fize-

ram parte da memória paulistana, para o bem ou para o mal. Se por um lado a metrópole nunca se desenvolveria sem as enchentes constantes, essas mesmas enchentes viraram hoje o maior problema estrutural da capital.

Há exatos 170 anos, o governo investe em obras para tentar remediar as inundações. Década após década, no entanto, a precariedade dos rios e as promessas dos governantes só foram se empilhando e aumentando os efeitos das cheias, transformando as chuvas em um imenso e constante flagelo. No verão passado, por exemplo, seis pessoas morreram na capital, sem falar nos inúmer-

os problemas causados pelos alagamentos. Era de se esperar que algo fosse feito para evitar as tragédias no próximo verão. Mas, como já virou rotina para os moradores, muitas promessas foram feitas e pouco trabalho foi de fato concluído.

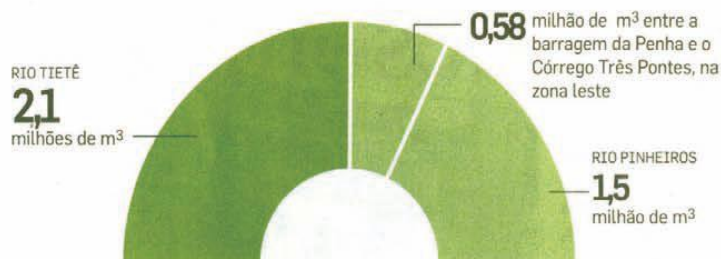
Com a ajuda de especialistas, o **Estado** listou os principais fatores que causam uma enchente tipicamente paulistana, o que foi prometido no último verão e o que foi realmente feito. O resultado é que, se não for pelo bom humor de São Pedro, a maior cidade do Hemisfério Sul não estará mais bem preparada para lidar com as chuvas que normalmente atingem a capital no fim do ano.

## 1 DESASSOREAMENTO

O assoreamento dos dois principais rios da Bacia do Alto Tietê dificulta a vazão e reverte os efeitos das obras de aprofundamento das calhas do Tietê iniciadas em 1998

OS RIOS TIETÊ E PINHEIROS ACUMULAM HOJE PELO MENOS

**4,2 MILHÕES DE M<sup>3</sup>** DE SEDIMENTOS, ARGILA, AREIA E ENTULHO



Material retirado do Rio Tietê

**1** MILHÃO DE M<sup>3</sup> FOI VOLUME DE MATERIAL DESASSOREADO NO ANO PASSADO



**1,5** MILHÃO DE M<sup>3</sup> É VOLUME DE MATERIAL DESASSOREADO QUE DEVE SER ATINGIDO NESTE ANO

“O desassoreamento é eterno. Se passar um verão sem desassorear, tem 500 mil m<sup>3</sup> de areia, sofá, geladeira, papel, sujeira dentro do rio. Todo verão tem 500 mil m<sup>3</sup>”

**Geraldo Alckmin**  
Governador de São Paulo

## 2 MUROS ANTIENCHENTE

Prometidos pelo governador Geraldo Alckmin, os quatro diques para proteger a Marginal do Tietê de alagamentos nas áreas vulneráveis a transbordamentos só ficarão prontos em 2013

# R\$40

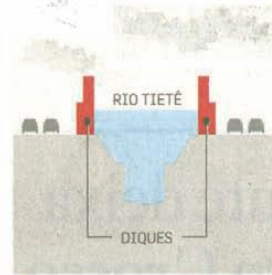
**MILHÕES**  
É QUANTO DEVE CUSTAR AO ESTADO A CONSTRUÇÃO DOS QUATRO DIQUES

O novo prazo da obra pode ser prorrogado se houver contestação durante o processo licitatório, algo comum. Outra promessa que não saiu do papel é a construção de um canal de **circunvalação**, espécie de piscinão na margem do Parque Ecológico do Tietê com capacidade para **1 milhão de metros cúbicos de água**



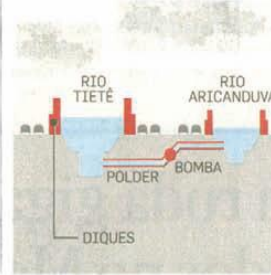
### ● Diques

São muros de concreto com altura entre 1 e 1,5 metro instalados nas margens do rio para evitar seu transbordamento. A água da pista é bombeada para o rio



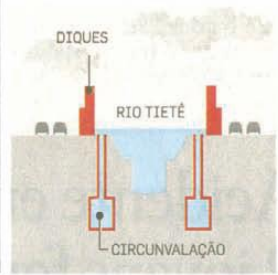
### ● Polder

Além do muro do dique, o polder tem bombas para tentar controlar as cheias da bacia do Aricanduva. Caso o rio da zona leste encha muito, o Tietê pode ajudar a dar vazão à água



### ● Circunvalação

O projeto prevê a criação de cursos de água paralelos ao Rio Tietê e de dois reservatórios de água na região da barragem da Penha, na zona leste, dentro do Parque Ecológico



EM PARCERIA COM A PREFEITURA, O GOVERNO ESTADUAL PROMETEU CONSTRUIR MAIS DOIS PISCINÕES: O OLARIA, NA BACIA DE PIRAJUÇARA, E O JABOTICABAL, NO LIMITE COM SÃO CAETANO DO SUL. O PISCINÃO DE OLARIA DEVE SER INAUGURADO APENAS EM MAIO DE 2012. O DE JABOTICABAL ESTÁ PARADO NA JUSTIÇA

## 3 PISCINÕES

Outra causa importante das enchentes diz respeito à lentidão nos investimentos nos piscinões. Desde o Plano de Macrodrenagem em 1998, **foi construído apenas um terço dos piscinões previstos para a Grande São Paulo**. Os especialistas dizem que os piscinões são imprescindíveis para impedir que a chuva que cai nos afluentes e chega ao Tietê provoque os transbordamentos

# 89

**PISCINÕES** SERIAM NECESSÁRIOS PARA RESOLVER AS ENCHENTES

SUFICIENTES PARA

**18 milhões**  
DE M<sup>3</sup> DE ÁGUA DA CHUVA



#### 4 ÁREAS DE RISCO

UM LEVANTAMENTO FEITO PELO ESTADO MOSTRA QUE:

41%

DOS SETORES DE RISCO ALTO E MUITO ALTO (251) ERAM CONHECIDOS JÁ EM 2003 E CONTINUAM DA MESMA FORMA



#### Como é uma área de risco



**27,1 MIL**  
FAMÍLIAS VIVEM EM ÁREAS DE RISCO ALTO E MUITO ALTO

DESDE O COMEÇO DO ANO

**1.761**  
FAMÍLIAS FORAM REMOVIDAS DE LOCAIS DE GRANDE RISCO

#### 5 LIMPEZA URBANA

O governo já admitiu que tem enorme dificuldade para fiscalizar e executar a limpeza urbana. Relatório da Câmara denuncia que os próprios **garis jogam para os bueiros o lixo acumulado**. Um novo modelo de contrato foi anunciado – a empresa que ganhar vai assumir também a limpeza dos bueiros e a operação dos locais de destino do entulho. Caso a licitação não seja concluída até novembro, os **atuais contratos terão de ser renovados de forma emergencial**

**2,6 MIL TONELADAS**  
É O VOLUME DE ENTULHO DESCARREGADO, DE FORMA REGULAR, NOS ATERROS DA PREFEITURA, TODOS OS DIAS

**3 MIL TONELADAS**  
É O VOLUME DE LIXO CLANDESTINO DESPEJADO NAS RUAS DE SÃO PAULO TODOS OS DIAS

#### 6 EXEMPLOS

##### ENCHENTES NA POMPEIA

As tubulações antigas por onde passam os Córregos Sumaré e Água Preta não suportam mais os temporais. As novas galerias estão previstas para serem entregues apenas em 2014 e vão ter uma capacidade de vazão 40% maior que as atuais



##### ENCHENTES NO CENTRO

Um dos pontos mais críticos de alagamento na região central de São Paulo, a Avenida 9 de Julho, permanece sem solução. Em abril, a Prefeitura cancelou a licitação para a construção de dois pisciões, um na Praça da Bandeira e outro na Praça 14 Bis. Eles já deveriam estar prontos desde 2007



#### 7 OUTRAS METAS

Há 170 anos, o governo municipal investe em obras para tentar remediar as inundações. O primeiro planejamento de canalização do Tamaquatef deve-se ao engenheiro Carlos Abraão Bresser. Em 1921, foi a vez de o **prefeito Firminiano Pinto defender a necessidade da canalização do Tietê**, desde Guarulhos até a Lapa

##### Coisas que a Prefeitura tem como meta até o fim da gestão

- 7.600 km de leitos de córregos limpos manualmente. A execução foi de 85%
- 920 km de leitos de córregos limpos mecanicamente. Foram executados 371,31 km
- 4 milhões de operações de limpeza em bocas de lobo e poços de visita. A execução foi de 85%
- 10 túneis e 10 passagens subterrâneas com monitoramento modernizado: 35% foram executados, ou seja, 7 dos 20 locais previstos

## Televisão e Rádios

---

**Reclamação: Ouvinte do Parque São Domingos reclama da falta de iluminação em sua rua**

(18:15) - 14/10/2011 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 14/10/2011 18:06)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17637886&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Ouvinte afirma que âncoras perseguem Kassab, mas eles justificam o motivo das críticas**

(08:45) - 8/10/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP -Jornal Gente - 08/10/2011 08:47)

O âncora Rafael Colombo lê a mensagem do ouvinte Nelson Geraldini que estranha a rádio Bandeirantes ainda não ter batido no prefeito Kassab, pois é o "esporte favorito" da rádio e envia diversas ironias. Ele afirma que Kassab é o melhor prefeito de São Paulo. Éper estranha que sempre foi um defensor de Kassab, mas que era um admirador dos primeiros meses de sua gestão porque foi piorando gradativamente e a cidade foi "escurecendo" e "ficando suja" com o passar do tempo. Ele afirma que Kassab concentrou o orçamento nos últimos anos de gestão, mas Colombo explica que não é mérito apenas de Kassab.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17583028&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Repórter fala sobre os pontos com lixo na cidade**

(07:12) - 10/10/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 10/10/2011 07:12)

A repórter Cátia Toffoletto fala sobre os pontos com lixo na cidade. Ela informa que nas ruas São Sebastião Pereira, Borges Lagoa e Afonso Cardim, a quantidade de lixo são enormes.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17589782&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>